NOVO TESTAMENTO

Lições de vida



TIAGO

MAX LUCADO

MAX LUCADO



TIAGO

SABEDORIA PRÁTICA

Traduzido por DANIEL FARIA

mundocristão
São Paulo

Mídias Sociais

 curta

 siga

 confira

 assista

 acesse

Copyright © 2006 por Thomas Nelson
Publicado originalmente por Thomas Nelson Inc., Nashville, Tennessee, EUA.
Direitos negociados por Silvia Bastos, S. L., Agência Literária.

Os textos de referência bíblica foram extraídos da *Nova Versão Internacional* (NVI), da Biblica Inc., salvo indicações específicas.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

Equipe MC: Daniel Farial (editor assistente)
Natália Custódio
Diagramação: Assisnet Design Gráfico
Diagramação para e-book: Felipe Marques
Preparação: Luciana Chagas
Revisão: Josemar de Souza Pinto
Capa: Souto Crescimento de Marca

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lucado, Max

Tiago [livro eletrônico] : sabedoria prática / Max Lucado ; traduzido por Daniel Faria. — São Paulo : Mundo Cristão, 2014. — (Coleção lições de vida)

Título original: Book of James: Pratical Wisdom

2 Mb ; ePUB

ISBN 978-85-433-0055-9

1. Bíblia. N.T. Tiago - Comentários 2. Bíblia. N.T. Tiago - Estudo e ensino I. Título. II. Série.

14-09807

CDD-227.9107

Índice para catálogo sistemático:
1. Tiago: Epístola: Novo Testamento: Comentários 227.9107
Categoria: Estudo Bíblico

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por:
Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 79, São Paulo, SP, Brasil — CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147
www.mundocristao.com.br

1ª edição eletrônica: janeiro de 2015

SUMÁRIO

Orientações ao líder

Como estudar a Bíblia

Introdução a Tiago

Lição 1
Crescimento no meio das provações

Lição 2
Suportando a tentação

Lição 3
Prova viva

Lição 4
Igualdade na igreja

Lição 5
Como opera a fé

Lição 6
Domando a língua

Lição 7
Sementes de paz

Lição 8
Confiança em Deus

Lição 9
Os perigos do orgulho

Lição 10
Alerta aos ricos

Lição 11
As recompensas da perseverança

Lição 12
Orações de fé

Nota ao leitor

Estudar a Bíblia é um dos grandes privilégios que recebemos do Senhor. É desejo dele que conheçamos sua Palavra inspirada, que é "útil para o *ensino*, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra" (2Tm 3.16-17). Somos incentivados a crescer "na graça e no *conhecimento* de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo" (2Pe 3.18). O próprio Jesus nos ensinou a amar a Deus de todo o nosso "*entendimento*" (Mc 12.30).

Para atingir esses objetivos, ele designou alguns como *pastores e mestres*, a fim de edificar seu povo e conduzi-lo à maturidade na fé (cf. Ef 4.11-16), e Max Lucado, como um desses vocacionados, tem se comprometido com o reino no ensino da Palavra. Por isso, temos a satisfação de oferecer à Igreja evangélica este valioso material didático para ser usado em grupo, porque acreditamos que o estudo em conjunto torna o aprendizado interessante, rico e produtivo (cf. Pv 27.17). Porém, não existe nenhum impedimento ao estudo individual.

A fim de tornar o aprendizado mais eficaz, apresentamos algumas dicas importantes:

1. Antes de tudo, ore e peça orientação ao Senhor para que a Palavra seja ensinada e entendida com fidelidade e clareza.
2. Prepare-se adequadamente. Familiarize-se bem com cada lição e não deixe de buscar subsídios para enriquecer o ensino.
3. Torne o aprendizado interativo e incentive a participação de todo o grupo.
4. Trate com respeito todas as contribuições dos participantes. Se houver necessidade de divergir de alguma ideia ou corrigi-la, faça-o com mansidão e brandura (cf. Gl 6.1; Ef 4.2; Tt 3.2; Tg 3.13).
5. Evite que uma pessoa domine a discussão. Isso inclui o líder. Assim, para proporcionar o crescimento do grupo, resista à tentação de dominar ou manipular a coletividade e impor seus próprios pontos de vista.
6. Use a imaginação e a criatividade para incrementar as aulas. Recorra a símbolos visuais, vídeos, músicas, dramatizações etc. Lembre-se: faça isso com moderação.

Esperamos que estas orientações e sugestões sejam úteis para todos os membros do grupo; que todos cresçam juntos e façam destes estudos um marco em sua formação espiritual, com o objetivo de serem a cada dia mais parecidos com Jesus, nosso Senhor e Salvador.

OS EDITORES

Você tem um livro especial em mãos. Palavras esculpidas em outras línguas. Ações ocorridas em épocas distantes. Acontecimentos registrados em terras longínquas. Conselhos oferecidos a um povo estrangeiro. Esse é um livro singular.

É de surpreender que alguém o leia. É antigo demais. Alguns dos escritos datam de cinco mil anos atrás. É esquisito demais. O livro fala de enchentes incríveis, incêndios, terremotos e pessoas com habilidades sobrenaturais. É radical demais. A Bíblia convida à devoção eterna a um carpinteiro que chamava a si mesmo de Filho de Deus.

A lógica diz que esse livro não sobreviveria. Antigo demais, esquisito demais, radical demais.

A Bíblia foi proibida, queimada, escarnecida e ridicularizada. Acadêmicos zombaram dela. Reis decretaram sua ilegalidade. Mais de mil vezes, a cova foi aberta e o canto fúnebre começou a ser entoado, mas, por alguma razão, a Bíblia nunca permaneceu na sepultura. Não somente sobreviveu; ela prosperou. É o livro mais popular em toda a história. Há anos tem sido o mais vendido no mundo!

Não existe na terra uma explicação para isso. Essa, talvez, seja a única explicação. A resposta? A durabilidade da Bíblia não se encontra na terra; encontra-se no céu. Para os milhões que testaram suas afirmações e reivindicaram suas promessas, há somente uma resposta: a Bíblia é o livro e a voz de Deus.

Ao ler, seria sábio de sua parte pensar um pouco a respeito de duas perguntas: Qual o propósito da Bíblia? Como devo estudá-la? O tempo gasto na reflexão acerca dessas duas questões vai engrandecer consideravelmente seu estudo bíblico.

Qual o propósito da Bíblia?

Permita que ela própria responda a essa pergunta: *Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus* (2Tm 3.15).

O propósito da Bíblia? Salvação. O maior desejo de Deus é trazer seus filhos para casa. O livro dele, a Bíblia, descreve seu plano de salvação. O propósito da Bíblia é proclamar o plano e o desejo de Deus de salvar seus filhos.

É essa a razão de a Bíblia ter resistido ao longo dos séculos. Ela tem a ousadia de enfrentar as questões mais difíceis a respeito da vida: Para onde vou depois de morrer? Existe um Deus? O que faço com os meus medos? A Bíblia oferece respostas a essas questões cruciais. É o mapa que nos conduz ao maior tesouro de Deus: a vida eterna.

Mas como usamos a Bíblia? Inúmeros exemplares das Escrituras repousam em estantes e cabeceiras sem serem lidos pelo simples fato de as pessoas não saberem como lê-la. O que podemos fazer para torná-la real em nossa vida?

A resposta mais clara encontra-se nas palavras de Jesus. Ele prometeu: *Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta* (Mt 7.7).

O primeiro passo na compreensão da Bíblia é pedir a Deus para ajudar-nos. Devemos ler em oração. Se alguém compreende a Palavra de Deus, é por causa de Deus, e não do leitor: *Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse* (Jo 14.26).

Antes de ler a Bíblia, ore. Convide Deus para falar com você. Não vá às Escrituras procurando por *sua* maneira de pensar; vá em busca da maneira de pensar *dele*.

Não devemos ler a Bíblia somente em oração; devemos lê-la com cuidado. A garantia é: *busquem, e encontrarão*. A Bíblia não é um jornal a ser folheado, mas uma mina a ser garimpada: *se procurar a sabedoria como se procura a prata e buscá-la como quem busca um tesouro escondido, então você entenderá o que é temer o Senhor e achará o conhecimento de Deus* (Pv 2.4-5).

Qualquer achado valioso requer esforço. A Bíblia não é exceção. Para compreendê-la, você não precisa ser brilhante, mas tem de estar disposto a arregaçar as mangas e procurar, *como obreiro que não tem do que se envergonhar e que maneja corretamente a palavra da verdade* (2Tm 2.15).

Eis um ponto prático: estude a Bíblia um pouco de cada vez. Não se sacia a fome comendo 21 refeições de uma só vez a cada semana. O corpo precisa de uma dieta constante para permanecer forte. O mesmo acontece com a alma. Quando Deus enviou alimento a seu povo, no deserto, ele não providenciou pães prontos. Em vez disso, enviou o maná, desta forma: *flocos finos semelhantes a geada [...] sobre a superfície do deserto* (Êx 16.14).

Deus concedeu maná em porções limitadas e envia alimento espiritual da mesma forma: abrindo os céus com nutrientes suficientes para a fome de hoje e providenciando *ordem sobre ordem, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali* (Is 28.10).

Não desanime se a colheita de sua leitura parece pequena. Há dias em que uma porção menor é tudo de que precisamos. O importante é buscar diariamente a mensagem daquele dia. Uma dieta constante da Palavra de Deus no decorrer da vida edifica a saúde da mente e da alma.

Uma garotinha voltou de seu primeiro dia na escola. A mãe perguntou:

— Você aprendeu alguma coisa?

— Pelo visto, não aprendi o bastante — a menina respondeu. — Tenho de voltar amanhã, depois de amanhã e depois de depois de amanhã...

É assim que funciona a aprendizagem e é assim que funciona o estudo da Bíblia. A compreensão vem pouco a pouco, ao longo da vida.

Há um terceiro passo na compreensão da Bíblia. Depois do pedido e da busca, vem o bater à porta. Depois de perguntar e procurar, você bate: *Batam, e a porta lhes será aberta* (Mt 7.7).

Bater é estar diante da porta de Deus. Ficar disponível. Subir as escadas, cruzar o pórtico, colocar-se à porta e se voluntariar. Bater vai além da esfera do pensamento e entra na esfera da ação.

Bater é perguntar: O que posso fazer? Como posso obedecer? Aonde posso ir?

Uma coisa é saber o que fazer. Outra é fazer. Mas para aqueles que fazem, que escolhem obedecer, uma recompensa especial os aguarda: *Mas o homem que observa atentamente a lei perfeita, que traz a liberdade, e persevera na prática dessa lei, não esquecendo o que ouviu mas praticando-o, será feliz naquilo que fizer* (Tg 1.25).

Uma promessa e tanto! A felicidade vem para quem pratica o que lê! É o mesmo com medicamentos. Se você apenas ler o rótulo, mas ignorar as pílulas, de nada vai adiantar. É o mesmo com comida. Se você apenas ler a receita, mas nunca cozinhar, não vai ser alimentado. Dá-se o mesmo com a Bíblia. Se você apenas ler as palavras, mas nunca obedecer, jamais conhecerá a alegria que Deus prometeu.

Peça. Procure. Bata. Simples, não é? Por que então não tentar? Se o fizer, entenderá por que você tem nas mãos o livro mais extraordinário da história.

Eis uma história que Tiago teria apreciado.

Certa vez, Francisco de Assis convidou um aprendiz para acompanhá-lo a uma aldeia nas redondezas, onde pregaria. Sem demora, o jovem monge aceitou a oportunidade de ouvir seu mestre. Quando chegaram à aldeia, Francisco começou a visitar as pessoas dali.

Em primeiro lugar, foi até o açougueiro. Em seguida, fez uma visita ao sapateiro. Depois, passou brevemente pela casa de uma mulher recém-enviuvada. Ato contínuo, parou na escola, para conversar com o professor. Assim prosseguiu a manhã inteira. Após algum tempo, Francisco disse ao discípulo que era hora de voltar para a abadia.

O rapaz não entendeu. "Mas nós viemos pregar", ele lembrou. "Não pregamos sermão nenhum."

"Não mesmo?", o ancião questionou. "As pessoas nos viram, nos ouviram, interagiram conosco. Cada palavra dita, cada ação praticada foi um sermão. Pregamos a manhã toda."

Tiago teria apreciado. Aos olhos dele, o cristianismo se referia mais à ação na segunda-feira que à adoração no domingo. "De que adianta, meus irmãos, alguém dizer que tem fé, se não tem obras? Acaso a fé pode salvá-lo?" (2.14).

Sua mensagem é firme; seu estilo, direto. Falar é fácil, ele argumenta. Difícil é servir.

Não é que as obras salvem o cristão; elas o caracterizam. Na lógica da carta de Tiago, só faz sentido dizer isto: quem muito recebe muito oferece. Não só com palavras. Mas com a própria vida.

Ou, conforme a frase atribuída a Francisco de Assis: "Pregue sem cessar; se necessário, use palavras".

Tiago também teria apreciado isso.

CRESCIMENTO NO MEIO DAS PROVAÇÕES

REFLEXÃO

O livro de Tiago trata do lado prático da fé, ou seja, a confiança em Deus mesmo nos momentos difíceis. Pense em como você reagiu a um problema ou dificuldade recente em sua vida. Como você descreveria sua atitude na época? O que sua resposta a tal situação revela sobre o conceito que você tem de Deus?

SITUAÇÃO

Assim como muitos líderes da igreja primitiva, Tiago trabalhava sob constante ameaça de perseguição e violência. Tanto o Império Romano como os líderes religiosos judeus tinham seus motivos para perseguir o máximo de cristãos possível. Para os romanos, os cristãos eram baderneiros; para os judeus, blasfemadores. Tiago escreve a seus irmãos e irmãs sobre os benefícios que podem resultar do sofrimento e sobre a importância de uma vida de fé legítima.

OBSERVAÇÃO

Leia Tiago 1.1-11 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

[1] Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo,
às doze tribos dispersas entre as nações:
Saudações.

[2] Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, [3] pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. [4] E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem lhes faltar coisa alguma. [5] Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida. [6] Peça-a, porém, com fé, sem duvidar, pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, levada e agitada pelo vento. [7] Não pense tal pessoa que receberá coisa alguma do Senhor, [8] pois tem mente dividida e é instável em tudo o que faz.

[9] O irmão de condição humilde deve orgulhar-se quando estiver em elevada posição. [10] E o rico deve orgulhar-se caso passe a viver em condição humilde, porque o rico passará como a flor do campo. [11] Pois o sol se levanta, traz o calor e seca a planta; cai então a sua flor, e a sua beleza é destruída. Da mesma forma o rico murchará em meio aos seus afazeres.

Almeida Revista e Atualizada

[1] Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que se encontram na Dispersão, saudações.

[2] Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, [3] sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança. [4] Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes.

[5] Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada

lhes impropera; e ser-lhe-á concedida. [6] Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento. [7] Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa; [8] homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos.

[9] O irmão, porém, de condição humilde glorie-se na sua dignidade, [10] e o rico, na sua insignificância, porque ele passará como a flor da erva. [11] Porque o sol se levanta com seu ardente calor, e a erva seca, e a sua flor cai, e desaparece a formosura do seu aspecto; assim também se murchará o rico em seus caminhos.

EXPLORAÇÃO

1. Como as Escrituras exortam os cristãos a reagir às provações? Por quê?

2. Que bem Deus trouxe à sua vida por meio das dificuldades?

3. Como alguém pode obter sabedoria ao lidar com problemas?

4. Por que Deus quer que lhe peçamos ajuda sem duvidar?

5. Quem não deve esperar receber coisa nenhuma de Deus? Por quê?

INSPIRAÇÃO

Quando o oleiro prepara um vaso, ele verifica a solidez do objeto tirando-o do forno e dando-lhe uma leve pancada. Se o som emitido for limpo, está pronto. Se produzir um ruído abafado, é levado de volta ao forno. É assim que se verifica o caráter de uma pessoa.

Você recebeu uma pancada recentemente?

Telefonemas tarde da noite. Professores ranzinzas. Mães nervosas. Refeições estragadas. Pneus furados. Prazos irreais. São pancadas em nosso vaso. Trata-se daqueles inconvenientes irritantes que despertam o pior em nós. Que nos pegam desprevenidos. De surpresa. Não chegam a ser uma crise, mas, se somados, é melhor tomar cuidado! Engarrafamentos. Longas filas. Caixas de correio vazias. Roupas sujas no chão. *Pancada*. *Pancada*. *Pancada*. Como reagir? Emitindo um som limpo ou um ruído abafado? Jesus disse que a boca fala do que está cheio o coração (Lc 6.45). Não existe nada como um bom baque para revelar o interior da pessoa. O verdadeiro caráter não é visto em momentos heroicos, mas nos solavancos triviais do dia a dia.

TRECHO DE *MOLDADO POR DEUS*

REAÇÃO

6. Como as "pancadas" da vida o desafiam a buscar Deus?

7. À medida que você enfrenta provações e dificuldades, como seu relacionamento com Deus se transforma?

8. Como você relaciona a passagem bíblica desta lição a seus problemas e frustrações atuais?

9. De que modo você costuma reagir às dificuldades da vida?

10. Como você pode encontrar alegria em meio às dificuldades?

11. Descreva uma ocasião em que a sabedoria de Deus o ajudou durante um problema.

LIÇÕES DE VIDA

Muitos de nós temos planos de contingência *caso* as coisas deem errado. Na verdade, precisamos de um plano para *quando* as coisas derem errado. Se presumirmos que estamos isentos de sofrimento na vida, precisaremos lidar constantemente com a decepção. Ao entender que a vida é uma combinação de problemas e bênçãos, teremos, de fato, motivos para tecer planos contra as dificuldades. Talvez o problema não se faça presente neste momento, mas está a caminho. Tiago nos ajuda a perceber que, às vezes, o próprio Deus permite o sofrimento para o nosso bem. Deus não deseja que nos preocupemos com a razão de surgirem problemas, mas sim que nos preparemos e confiemos nele quando as dificuldades aparecerem.

DEVOÇÃO

Pai, nós nos aproximamos de ti como somos, enfrentando as provações da vida. Somos gratos porque nunca nos deste as costas. Tu prometes nos dar a sabedoria e a força de que precisamos para encarar cada dia. Continua a nos pôr à prova, até que nosso caráter brilhe e glorifique a ti.

- Para mais passagens bíblicas sobre crescer no meio das provações, leia Romanos 5.3-4; 2Coríntios 4.17; 6.4; 2Tessalonicenses 1.4; 1Pedro 1.5-7; 4.12-14.
- Para completar o livro de Tiago durante este estudo em doze partes, leia Tiago 1.1-11.

PARA PENSAR

Como posso me aproximar ainda mais de Deus em meio às provações que estou enfrentando?

SUPORTANDO A TENTAÇÃO

REFLEXÃO

Um dos hinos clássicos da igreja chama-se "Conta as bênçãos". A letra enfatiza nossa tendência a rememorar as tentações e enumerar as queixas em lugar das bênçãos. Dedique agora mesmo dois minutos de seu tempo e compile uma lista de tudo aquilo — bens e pessoas — que você considera bênçãos divinas em sua vida. De que modo Deus já lhe concedeu bons presentes?

SITUAÇÃO

De suas alegres palavras de encorajamento no início da carta, Tiago passa para outra fonte de ânimo: as boas dádivas e bênçãos que vêm de Deus. Sofreremos tentações, diz o autor. Nossos desejos pecaminosos nos tentarão. O seguidor de Jesus, no entanto, tem inúmeras razões para viver alegre. Deus trabalha sem cessar, visando ao nosso bem.

OBSERVAÇÃO

Leia Tiago 1.12-18 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

12 Feliz é o homem que persevera na provação, porque depois de aprovado receberá a coroa da vida,
que Deus prometeu aos que o amam.
13 Quando alguém for tentado, jamais deverá dizer: "Estou sendo tentado por Deus". Pois Deus não
pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta. 14 Cada um, porém, é tentado pelo próprio mau desejo, sendo
por este arrastado e seduzido. 15 Então esse desejo, tendo concebido, dá à luz o pecado, e o pecado, após
ter se consumado, gera a morte.
16 Meus amados irmãos, não se deixem enganar. 17 Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto,
descendo do Pai das luzes, que não muda como sombras inconstantes. 18 Por sua decisão ele nos gerou
pela palavra da verdade, a fim de sermos como que os primeiros frutos de tudo o que ele criou.

Almeida Revista e Atualizada

12 Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido
aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam.
13 Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e
ele mesmo a ninguém tenta. 14 Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai
e seduz. 15 Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez
consumado, gera a morte.
16 Não vos enganeis, meus amados irmãos.
17 Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode
existir variação ou sombra de mudança. 18 Pois, segundo o seu querer, ele nos gerou pela palavra da
verdade, para que fôssemos como que primícias das suas criaturas.

EXPLORAÇÃO

1. O que fazer para permanecer firme e resistir à tentação?

2. Como Deus recompensa os fiéis?

3. Por que algumas pessoas são impelidas a culpar Deus e considerá-lo a fonte da tentação?

4. Como Tiago explica a fonte de nossas tentações?

5. Liste as consequências de ceder ao pecado repetidas vezes.

INSPIRAÇÃO

As poucas pessoas que me viram disputar competições esportivas na escola nunca questionaram minha decisão de entrar para o ministério. Aliás, recebi uma carta lembrando-me da ocasião em que acertei uma bola na cabeça de um colega de time ao tentar fazer um lançamento. Outro ex-colega me recordou de quando a bola escapou de minhas luvas e deu a vitória ao time adversário. E também houve a vez em que nosso atacante marcou um belo ponto que acabou sendo anulado porque seu parceiro (no caso, eu) havia cometido uma infração. Ah, a dor das lembranças. Elas doem, não porque estraguei tudo, mas porque ajudei o adversário. É ruim perder; ainda pior é ajudar o oponente a vencer!

Minha experiência mais desastrosa de ajuda ao adversário ocorreu num campeonato de basquete no sexto ano. Não me lembro qual era o placar exato quando entrei na quadra, mas sei que estávamos no fim da partida. Recordo-me de uma bola pairando no ar, uma disputa para agarrá-la e minha completa surpresa quando meu colega de time na ponta da quadra arremessou-a para mim. Quando vi que não havia ninguém entre mim e a cesta, alcei voo. Com o estilo de um astro da NBA, fiz uma enterrada digna de comercial da ESPN. Minha surpresa com a facilidade da cesta só foi sobrepujada pela surpresa ante o silêncio da plateia.

Ninguém aplaudiu! Em vez de cumprimentos e tapinhas nas costas, meu time cobria o rosto com as mãos, incrédulo. Foi quando me dei conta: eu fizera uma cesta contra, do lado errado da quadra; eu ajudara o inimigo! Marcara pontos para o time errado. Não é à toa que ninguém tenha tentado me parar — eu estava ajudando o lado adversário.

Pode imaginar como me senti tolo? Se puder, então também é capaz de imaginar como Satanás deve se sentir. Assim são os dias do diabo. Toda vez que tenta marcar pontos para o mal, acaba favorecendo o bem. Quando conspira contra o reino de Deus, sempre o faz avançar.

TRECHO DE *A GRANDE CASA DE DEUS*

Reação

6. Que percepções a respeito da tentação você adquiriu com base na passagem bíblica desta lição? Que outros incentivos para resistir à tentação são apresentados pelo texto da seção Inspiração?

---

7. Como o testemunho de outros cristãos tem ajudado você em sua luta contra o pecado?

---

8. O fato de que Deus é bom e oferece boas coisas lhe dá ânimo para enfrentar o pecado? Explique.

---

9. Você tem dificuldades para resistir a quais tentações? Com base no trecho bíblico estudado nesta lição, como você deveria resistir a elas?

---

10. A tentação em si é pecado? Qual a relação entre essas duas coisas?

---

11. Cite formas de se tornar mais dependente da força de Deus para vencer o pecado.

Lições de vida

Existem duas opções quando deparamos com a tentação: correr dela ou enfrentá-la. Ambas são formas de resistência. Em geral, as tentações que devemos enfrentar usando a sabedoria divina são as que ocupam nosso íntimo (não é muito fácil fugir delas). As tentações do medo, do egoísmo etc., precisam ser vencidas com a verdade da Palavra de Deus. Fugir das tentações externas ou evitá-las é uma tática excelente. José fugiu da sedutora esposa de seu patrão. Em toda tentação precisamos da ajuda divina. Em vez de confiar na sabedoria humana e questionar os propósitos divinos, precisamos perguntar a Deus o que podemos aprender com a tentação que se apresenta diante de nós.

Devoção

Pai, quando confrontamos a tentação, oramos pedindo que tu nos dês força para resistir ao mal. Obrigado pela promessa de que, se fizermos o que é certo, a verdade, a justiça e a bondade prevalecerão no final.

- Para mais passagens bíblicas sobre tentação, leia Mateus 6.13; 26.41; Lucas 4.1-2; Romanos 8.5-8; 1Coríntios 10.13; Gálatas 6.1; Efésios 6.11-13; Hebreus 4.15-16.
- Para completar o livro de Tiago durante este estudo em doze partes, leia Tiago 1.12-18.

PARA PENSAR

Como Deus me liberta do pecado e da tentação?

PROVA VIVA

REFLEXÃO

Não se costuma citar a piedade em currículos. O termo resume a maturidade espiritual, mas não é fácil defini-lo com clareza. Nas relações cristãs, às vezes conseguimos discernir se tal pessoa fez ou não fez progressos na piedade. Você conhece alguém que exemplifica o que é ser piedoso? Em que aspectos a vida dessa pessoa é um exemplo para você?

SITUAÇÃO

Tiago prossegue seu ensino exortando os leitores em duas áreas: ouvir e praticar. Algumas vezes, precisamos silenciar e ouvir o outro. Outras, precisamos comprovar que ouvimos a Palavra de Deus e colocá-la em ação. Pode-se dizer que estamos ouvindo de forma construtiva quando a Palavra de Deus começa a transformar nosso modo de ver a nós mesmos e as outras pessoas. Assim, a verdadeira piedade se manifestará em nosso modo de ser e de proceder.

OBSERVAÇÃO

Leia Tiago 1.19-27 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

[19] Meus amados irmãos, tenham isto em mente: Sejam todos prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para irar-se, [20] pois a ira do homem não produz a justiça de Deus. [21] Portanto, livrem-se de toda impureza moral e da maldade que prevalece, e aceitem humildemente a palavra implantada em vocês, a qual é poderosa para salvá-los.

[22] Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos. [23] Aquele que ouve a palavra, mas não a põe em prática, é semelhante a um homem que olha a sua face num espelho [24] e, depois de olhar para si mesmo, sai e logo esquece a sua aparência. [25] Mas o homem que observa atentamente a lei perfeita, que traz a liberdade, e persevera na prática dessa lei, não esquecendo o que ouviu mas praticando-o, será feliz naquilo que fizer.

[26] Se alguém se considera religioso, mas não refreia a sua língua, engana-se a si mesmo. Sua religião não tem valor algum! [27] A religião que Deus, o nosso Pai, aceita como pura e imaculada é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades e não se deixar corromper pelo mundo.

Almeida Revista e Atualizada

[19] Sabeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar. [20] Porque a ira do homem não produz a justiça de Deus. [21] Portanto, despojando-vos de toda impureza e acúmulo de maldade, acolhei, com mansidão, a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa alma. [22] Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. [23] Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, assemelha-se ao homem que contempla, num espelho, o seu rosto natural; [24] pois a si mesmo se contempla, e se retira, e para logo se esquece de como era a sua aparência. [25] Mas aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei

da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar.

[26] Se alguém supõe ser religioso, deixando de refrear a língua, antes, enganando o próprio coração, a sua religião é vã. [27] A religião pura e sem mácula, para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e a si mesmo guardar-se incontaminado do mundo.

EXPLORAÇÃO

1. Como essa passagem descreve o que é uma vida boa ou piedosa? Onde a raiva se encaixa nesse tipo de vida?

---

2. Cite maneiras de as pessoas enganarem a si mesmas.

---

3. Como essa passagem descreve aqueles que não obedecem à Palavra de Deus?

---

4. De que forma Deus abençoa aqueles que estudam e põem em prática sua Palavra e seus ensinamentos?

---

5. Como você pode praticar a religião "pura e imaculada"?

INSPIRAÇÃO

Deixe-me contar a história dos dançarinos que não tinham música. Consegue imaginar a dificuldade? Dançar sem música? Dia após dia, esses dançarinos chegavam a um grande salão na Broadway. Traziam a esposa. Traziam o marido. Traziam os filhos e as esperanças. Vinham para dançar.

O salão estava preparado para o espetáculo. Fitas coloridas no teto, taças cheias de bebida, cadeiras encostadas nas paredes. As pessoas chegavam e se sentavam, cientes de que tinham vindo para dançar, mas sem saber como, visto que não havia música. Havia balões, havia bolos, havia até um palco onde os músicos poderiam tocar. Mas não havia músicos.

Certa vez, um sujeito magricela alegou ser músico. E parecia mesmo, com sua barba enorme e seu belo violino. Ficou em pé diante deles, tirou o violino do estojo e o ajeitou sob o queixo. "Agora sim vamos dançar", pensaram, mas estavam enganados. Pois, embora tivesse um violino, o instrumento não tinha cordas. O vaivém do arco soava como o ranger de uma dobradiça enferrujada. Quem consegue dançar ao som de ruídos como esse? Assim, os dançarinos retornaram a seus assentos...

Alguns tentaram dançar sem música. Uma esposa convenceu o marido a tentar, e lá foram os dois para a pista, ela dançando do seu jeito, e ele do dele. Outros tentaram acompanhar o ritmo do primeiro casal, mas, como não havia ritmo nenhum, não sabiam como acompanhar. Resultado: uma dúzia de dançarinos sem música, indo para cá e para lá, tropeçando uns nos outros e fazendo os demais procurarem refúgio

atrás de uma cadeira.

Por fim, os dançarinos se cansaram, e todos voltaram a sentar-se e a trocar olhares, perguntando se algo ia acontecer. E, certo dia, aconteceu.

Nem todos o viram entrar. Só uns poucos. Nada havia nele que chamasse a atenção. Sua aparência era comum, mas não sua música. Ele começou a entoar uma canção, suave e doce, gentil e emotiva. A canção dispersou o ar gélido e produziu no coração um calor digno de um crepúsculo de verão.

E, enquanto ele cantava, as pessoas ficaram em pé — de início, apenas algumas; depois, muitas outras — e começaram a dançar. Juntas. Ao ritmo de uma música que nunca tinham ouvido, dançaram. Outras, no entanto, permaneceram sentadas. Que tipo de músico é esse que não arruma o cenário? Que não traz sua banda? Que não veste traje de gala? Ora, músicos não surgem do nada. Eles têm um séquito, uma reputação, uma imagem a projetar e proteger. E esse sujeito nem bem mencionou seu nome!

"Como podemos saber que isso que você canta é de fato música?", questionaram. Sua resposta foi direto ao ponto: "Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça".

Mas os que não dançavam se recusaram a ouvir. Assim, eles se recusaram a dançar. Muitos ainda se recusam. O músico vem e canta. Alguns dançam; outros não. Alguns encontram música para a vida; outros vivem em silêncio. Aos que ignoram a música, o músico faz o mesmo apelo: "Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça".

Trecho de *Simplesmente como Jesus*

Reação

6. Como você pode usar seus "ouvidos para ouvir" a Palavra de Deus esta semana e colocá-la em prática?

7. Que pressão a cultura nos impõe para que desobedeçamos à Palavra de Deus ou a desrespeitemos?

8. Cite maneiras práticas de proteger-se da influência do mundo.

9. Em que sentido sua vida mudou desde sua conversão?

10. Por que às vezes é difícil ouvir a Palavra de Deus e fazer o que sabemos ser correto?

11. Como sua vida demonstra aos outros que você é cristão?

Lições de vida

As boas-novas do evangelho de Cristo impactam a pessoa como um todo. Não se

trata de um conjunto de regras exteriores, mas de uma profunda mudança interior que leva a um comportamento diferente. Os efeitos do evangelho em nossa vida são notados quando existe um processo contínuo de transformação interior e, com isso, ação exterior que honra Deus. A Palavra de Deus nos liberta para viver em verdade, e seu Espírito nos dá poder para colocá-la em prática.

Devoção

Pai, ajuda-nos a ouvir tua voz no meio das muitas vozes do mundo. Ajuda-nos a pôr em ação as verdades atemporais de tua Palavra. Acima de tudo, Pai, ajuda-nos a lembrar que tu nos libertaste das armadilhas deste mundo. Obrigado por tua promessa de que, quando o Filho nos liberta, estamos realmente livres.

- Para mais passagens bíblicas sobre obediência, leia Levítico 19.2; Atos 5.29; Romanos 6; 2Coríntios 7.1; 9.13; Tito 3.1; Hebreus 12.13-14; 1Pedro 1.14; 1João 3.24; 2João 6.
- Para completar o livro de Tiago durante este estudo em doze partes, leia Tiago 1.19-27.

Para pensar

Como Deus me ajuda a “ouvir” sua Palavra e obedecer a ela?

IGUALDADE NA IGREJA

REFLEXÃO

Basta olhar ao redor para perceber que é da natureza humana reverenciar o rico e desprezar o pobre. Praticar a Palavra consiste, entre outras coisas, em ir contra a "natureza" e não tratar o outro com parcialidade, sobretudo na igreja. Relembre uma ocasião em que você visitou uma igreja e reflita sobre as partes positivas e negativas de sua experiência. Quando as pessoas visitam sua igreja, o que você faz para que elas se sintam bem-vindas?

SITUAÇÃO

No ambiente de ostracismo social que existia em torno da igreja primitiva, os cristãos eram fortemente tentados a tratar com especial deferência os visitantes mais prestigiosos. Os ricos recebiam privilégios não estendidos aos demais convidados. Tiago estava determinado a confrontar esse favoritismo que ameaçava minar o evangelho e fragmentar socialmente a igreja. O antídoto? A lei régia do amor.

OBSERVAÇÃO

Leia Tiago 2.1-13 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

[1] Meus irmãos, como crentes em nosso glorioso Senhor Jesus Cristo, não façam diferença entre as pessoas, tratando-as com parcialidade. [2] Suponham que na reunião de vocês entre um homem com anel de ouro e roupas finas, e também entre um pobre com roupas velhas e sujas. [3] Se vocês derem atenção especial ao homem que está vestido com roupas finas e disserem: "Aqui está um lugar apropriado para o senhor", mas disserem ao pobre: "Você, fique em pé ali", ou: "Sente-se no chão, junto ao estrado onde ponho os meus pés", [4] não estarão fazendo discriminação, fazendo julgamentos com critérios errados?

[5] Ouçam, meus amados irmãos: Não escolheu Deus os que são pobres aos olhos do mundo para serem ricos em fé e herdarem o Reino que ele prometeu aos que o amam? [6] Mas vocês têm desprezado o pobre. Não são os ricos que oprimem vocês? Não são eles os que os arrastam para os tribunais? [7] Não são eles que difamam o bom nome que sobre vocês foi invocado?

[8] Se vocês de fato obedecerem à lei do Reino encontrada na Escritura que diz: "Ame o seu próximo como a si mesmo", estarão agindo corretamente. [9] Mas se tratarem os outros com parcialidade, estarão cometendo pecado e serão condenados pela Lei como transgressores. [10] Pois quem obedece a toda a Lei, mas tropeça em apenas um ponto, torna-se culpado de quebrá-la inteiramente. [11] Pois aquele que disse: "Não adulterarás", também disse: "Não matarás". Se você não comete adultério, mas comete assassinato, torna-se transgressor da Lei.

[12] Falem e ajam como quem vai ser julgado pela lei da liberdade; [13] porque será exercido juízo sem misericórdia sobre quem não foi misericordioso. A misericórdia triunfa sobre o juízo!

Almeida Revista e Atualizada

[1] Meus irmãos, não tenhais a fé em nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória, em acepção de

pessoas. [2] Se, portanto, entrar na vossa sinagoga algum homem com anéis de ouro nos dedos, em trajos de luxo, e entrar também algum pobre andrajoso, [3] e tratardes com deferência o que tem os trajos de luxo e lhe disserdes: Tu, assenta-te aqui em lugar de honra; e disserdes ao pobre: Tu, fica ali em pé ou assenta-te aqui abaixo do estrado dos meus pés, [4] não fizestes distinção entre vós mesmos e não vos tornastes juízes tomados de perversos pensamentos? [5] Ouvi, meus amados irmãos. Não escolheu Deus os que para o mundo são pobres, para serem ricos em fé e herdeiros do reino que ele prometeu aos que o amam? [6] Entretanto, vós outros menosprezastes o pobre. Não são os ricos que vos oprimem e não são eles que vos arrastam para tribunais? [7] Não são eles os que blasfemam o bom nome que sobre vós foi invocado? [8] Se vós, contudo, observais a lei régia segundo a Escritura:

Amarás o teu próximo como a ti mesmo,

fazeis bem; [9] se, todavia, fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, sendo arguidos pela lei como transgressores. [10] Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos. [11] Porquanto, aquele que disse:

Não adulterarás

também ordenou:

Não matarás.

Ora, se não adulteras, porém matas, vens a ser transgressor da lei. [12] Falai de tal maneira e de tal maneira procedei como aqueles que hão de ser julgados pela lei da liberdade. [13] Porque o juízo é sem misericórdia para com aquele que não usou de misericórdia. A misericórdia triunfa sobre o juízo.

EXPLORAÇÃO

1. Por que é errado oferecer aos ricos melhor tratamento que aos pobres?

2. Como Deus trata os pobres e desamparados?

3. Explique como a parcialidade nos torna juízes injustos.

4. Por que agir com favoritismo demonstra um senso de superioridade?

5. Cite formas de os cristãos mostrarem misericórdia.

INSPIRAÇÃO

Nosso Salvador se ajoelha e contempla os atos mais obscuros de nossa vida. Mas, em vez de recuar horrorizado, estende bondosamente a mão e diz: “Se você quiser, posso deixá-lo limpo”. No recipiente de sua graça, enche as mãos de misericórdia e nos limpa do pecado.

Mas isso não é tudo. Porque ele vive em nós, você e eu podemos fazer a mesma coisa. Porque ele nos perdoou, nós podemos perdoar os outros. Porque ele tem um coração que perdoa, nós podemos ter um coração que perdoa. Sim, podemos ter um coração como o dele.

“Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz” (Jo 13.14-15).

Jesus lava nossos pés por duas razões. A primeira é para nos estender

misericórdia; a segunda, para nos dar uma mensagem, que é esta: ele oferece graça incondicional; nós também devemos oferecer graça incondicional. A misericórdia de Cristo precede nossos erros; nossa misericórdia deve preceder os erros dos outros. Quem fazia parte do círculo de Cristo não tinha dúvida de seu amor; quem faz parte de nosso círculo não deve ter dúvida de nosso amor.

O que significa ter um coração como o dele? Significa ajoelhar-se como ele se ajoelhou, tocando as partes mais sujas dos que nos rodeiam e lavar com bondade a maldade que os reveste. Ou, como escreveu Paulo: "Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus perdoou vocês em Cristo" (Ef 4.32).

"Mas, Max", você diz, "eu não fiz nada errado. Não enganei ninguém. Não menti. Não sou o culpado da história". Talvez não seja mesmo. Mas Jesus também não era. De todos os homens naquela sala, só um era digno de ter os pés lavados. E, naquele dia, só ele lavou pés. O único que merecia ser servido serviu. A genialidade do exemplo de Jesus reside no fato de o peso de construir a ponte recair sobre o forte, não sobre o fraco. O inocente é quem dá o primeiro passo.

E sabe o que acontece? Não raras vezes, se o que tem razão se voluntaria para lavar os pés do que cometeu o erro, ambos se põem de joelhos. Afinal, não achamos todos que temos razão? Portanto, lavemos os pés uns dos outros.

Por favor, entenda: *Os relacionamentos não prosperam porque os culpados são punidos, mas porque os inocentes são misericordiosos.*

TRECHO DE *SIMPLESMENTE COMO JESUS*

REAÇÃO

6. Cite exemplos de favoritismo ou preconceito que você vê na igreja hoje. Como essa atitude demonstra falta de misericórdia?

7. Cite pessoas que, a seu ver, poderiam sentir-se desconfortáveis em sua igreja.

8. O que aconteceria se Jesus levasse essas pessoas a sua igreja esta semana?

9. Se você fosse vítima de favoritismo ou de preconceito, como se sentiria?

10. Como a lei do amor nos ajuda a transformar nossa atitude para com os pobres e vulneráveis?

LIÇÕES DE VIDA

A passagem bíblica desta lição não dá margem nenhuma para ambiguidade — o favoritismo é pecado: baseia-se no preconceito e julga os outros com base em padrões falsos. O preconceito e o favoritismo surgem quando paramos de olhar para as pessoas como Deus olha para elas. Significa também que paramos de *nos* ver

como Deus nos vê. Precisamos pedir a ele ajuda para identificar nossos preconceitos e reconhecer situações em que tendemos a mostrar favoritismo. Em seguida, precisamos resistir ativamente a essas tendências, pedindo que os outros nos cobrem isso quando necessário.

Devoção

Obrigado, Pai, porque aos teus olhos todos são iguais. Perdoa-nos por julgar os outros por sua aparência e suas realizações. Perdoa-nos por favorecer os ricos e poderosos em detrimento dos pobres e fracos. Ó Deus, muda nosso coração. Ensina-nos o que é amar ao próximo como a nós mesmos.

- Para mais passagens bíblicas sobre favoritismo, leia Êxodo 23.2-3; Levítico 19.15; Provérbios 19.6; 1Timóteo 5.21.
- Para completar o livro de Tiago durante este estudo em doze partes, leia Tiago 2.1-13.

Para pensar

Como posso vencer o pecado do favoritismo?

COMO OPERA A FÉ

REFLEXÃO

Quando várias pessoas unem esforços para enfrentar uma crise, uma dinâmica incrível parece surgir. Talvez os benefícios do trabalho conjunto sejam tão grandes quanto os de ajudar o próximo. Relembre uma ocasião em que você viu um grupo se juntar para atender à necessidade de alguém. O que motivou o grupo a ajudar tal pessoa? Eles eram cristãos ou não?

SITUAÇÃO

Lembre-se de que Tiago escrevia para cristãos espalhados entre as nações (1.1). Assim sendo, Tiago tratou de questões mais amplas da fé, não vinculadas a culturas ou lugares específicos. De maneira contundente e direta, não mediu palavras quando o assunto eram fé e obras. Usando exemplos impactantes do Antigo Testamento, argumentou que a vida de fé deve ser ativa e proativa.

OBSERVAÇÃO

Leia Tiago 2.14-26 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

14 De que adianta, meus irmãos, alguém dizer que tem fé, se não tem obras? Acaso a fé pode salvá-lo?
15 Se um irmão ou irmã estiver necessitando de roupas e do alimento de cada dia 16 e um de vocês lhe disser: "Vá em paz, aqueça-se e alimente-se até satisfazer-se", sem porém lhe dar nada, de que adianta isso?
17 Assim também a fé, por si só, se não for acompanhada de obras, está morta.
18 Mas alguém dirá: "Você tem fé; eu tenho obras".
Mostre-me a sua fé sem obras, e eu lhe mostrarei a minha fé pelas obras. 19 Você crê que existe um só Deus? Muito bem! Até mesmo os demônios creem — e tremem!
20 Insensato! Quer certificar-se de que a fé sem obras é inútil? 21 Não foi Abraão, nosso antepassado, justificado por obras, quando ofereceu seu filho Isaque sobre o altar? 22 Você pode ver que tanto a fé como as obras estavam atuando juntas, e a fé foi aperfeiçoada pelas obras. 23 Cumpriu-se assim a Escritura que diz: "Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça", e ele foi chamado amigo de Deus.
24 Vejam que uma pessoa é justificada por obras, e não apenas pela fé.
25 Caso semelhante é o de Raabe, a prostituta: não foi ela justificada pelas obras, quando acolheu os espias e os fez sair por outro caminho? 26 Assim como o corpo sem espírito está morto, também a fé sem obras está morta.

Almeida Revista e Atualizada

14 Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo?
15 Se um irmão ou uma irmã estiverem carecidos de roupa e necessitados do alimento cotidiano, 16 e qualquer dentre vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos, sem, contudo, lhes dar o necessário para o corpo, qual é o proveito disso? 17 Assim, também a fé, se não tiver obras, por si só está morta.

[18] Mas alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me essa tua fé sem as obras, e eu, com as obras, te mostrarei a minha fé. [19] Crês, tu, que Deus é um só? Fazes bem. Até os demônios creem e tremem. [20] Queres, pois, ficar certo, ó homem insensato, de que a fé sem as obras é inoperante? [21] Não foi por obras que Abraão, o nosso pai, foi justificado, quando ofereceu sobre o altar o próprio filho, Isaque? [22] Vês como a fé operava juntamente com as suas obras; com efeito, foi pelas obras que a fé se consumou, [23] e se cumpriu a Escritura, a qual diz:

Ora, Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça;

e:

Foi chamado amigo de Deus.

[24] Verificais que uma pessoa é justificada por obras e não por fé somente. [25] De igual modo, não foi também justificada por obras a meretriz Raabe, quando acolheu os emissários e os fez partir por outro caminho? [26] Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta.

EXPLORAÇÃO

1. Por que a fé sem obras está morta?

2. Como se demonstra uma vida de fé?

3. De que forma algumas pessoas procuram justificar a fé inativa?

4. Explique por que a mera crença em Deus não é suficiente.

5. Como Abraão e Raabe demonstraram fé?

INSPIRAÇÃO

Você e eu temos o privilégio de fazer pelos outros o que Deus faz por nós. Como mostramos às pessoas que nós acreditamos nelas?

Faça-se presente. Nada substitui a presença. É bom receber cartas. Telefonemas são especiais. Porém, quando se está presente, em carne e osso, a mensagem é outra. Você acredita em seus filhos? Então faça-se presente. Vá aos jogos que disputam. Frequente as peças que encenam. Apareça nos recitais em que participam. Nem sempre é possível ir a todos, mas certamente vale o esforço. Um ancião de nossa igreja me apoia com sua presença. Sempre que prego numa congregação da região, ele está presente. Não faz nada. Pouco fala. Só toma seu lugar no banco e sorri quando cruzamos os olhos. Significa muito para mim. Na verdade, enquanto escrevo o esboço final deste livro, ele está na sala ao lado. Fez o trajeto de noventa minutos de sua casa até meu escritório só para orar por mim. Você acredita em seus amigos? Então faça-se presente. Compareça a suas festas de formatura e cerimônias de casamento. Passe tempo com eles. Quer trazer à tona o melhor de alguém? Então faça-se presente.

Ouça. Você não precisa falar para encorajar. A Bíblia diz: "Sejam todos prontos para ouvir, tardios para falar" (Tg 1.19). Costumamos falar muito e ouvir pouco. Há tempo para falar, mas também há tempo para calar. Era o que meu pai fazia. Perder

uma bola rebatida pode não ser grande coisa para muita gente, mas, se você tem 13 anos e sonha em disputar os principais campeonatos, é um problema enorme. Aquilo não só era meu segundo erro na partida, como também permitiu que o adversário marcasse o ponto da vitória. Nem mesmo voltei para o banco de reservas. Dei meia-volta dentro do campo e pulei a cerca. Estava na metade do caminho de casa quando meu pai me encontrou. Ele não disse uma palavra. Apenas parou no encostamento, inclinou-se sobre o assento e abriu a porta do passageiro. Não conversamos. Não era preciso. Os dois sabiam que o mundo havia acabado. Quando chegamos em casa, fui direto para o quarto, e ele, direto para a cozinha. Pouco depois, apareceu diante de mim com biscoitos e leite. Papai não disse uma palavra. Mas ele se fez presente.

Fale. Nathaniel Hawthorne voltou para casa de coração partido. Tinha acabado de ser demitido de seu trabalho na alfândega. Sua esposa, em vez de reagir com ansiedade, surpreendeu-o com alegria: "Agora você pode escrever seu livro!". Ele não estava assim tão otimista: "E do que vivemos enquanto escrevo?". Para seu espanto, ela abriu uma gaveta e mostrou um punhado de moedas que economizara do orçamento doméstico. "Sempre soube que você era um homem talentoso", disse ela. "Sempre soube que você escreveria uma obra-prima." Ela acreditava no marido. E, porque ela acreditava, ele escreveu. E, porque ele escreveu, toda biblioteca dos Estados Unidos possui um exemplar de *A letra escarlate*, de Nathaniel Hawthorne.

Você tem o poder de mudar a vida de alguém simplesmente com as palavras que pronuncia. "A língua tem poder sobre a vida e sobre a morte" (Pv 18.21).

TRECHO DE *UM AMOR QUE VALE A PENA*

REAÇÃO

6. Que medidas você pode tomar para "fazer-se presente" e praticar o verdadeiro cristianismo por meio de suas palavras e ações?

7. Por que é importante ajudar os outros?

8. Por que a ajuda ao próximo é parte de uma vida espiritual disciplinada?

9. Cite maneiras de estender as mãos a alguém próximo de você que esteja enfrentando necessidades.

10. Como a disciplina espiritual nos ajuda a praticar o verdadeiro cristianismo?

11. De que maneira você pode desenvolver a disciplina espiritual em sua vida?

LIÇÕES DE VIDA

A Bíblia descreve a fé como sendo a crença resultante de uma reação dinâmica e

ativa à graça de Deus. A parte da crença e da confiança focaliza Deus, e a parte ativa focaliza a gratidão e a obediência. A fé não consiste em "crença nas obras", nem mesmo em "crença na fé", mas consiste em obras que procedem de uma firme confiança em Deus. Não se atinge o alvo com fé sem obras nem com obras sem fé. A fé autêntica confia e obedece.

Devoção

Pai, obrigado por teu perfeito plano de salvação. Obrigado por nos providenciares um caminho para que passássemos a eternidade ao teu lado. Até esse dia chegar, mostra-nos as boas obras que desejas que realizemos e dá-nos força para cumpri-las.

- Para mais passagens bíblicas sobre fé e obras, leia João 14.12; Filipenses 2.17; 2Tessalonicenses 1.11; Hebreus 6.9-12; 2Pedro 1.5-7.
- Para completar o livro de Tiago durante este estudo em doze partes, leia Tiago 2.14-26.

Para pensar

Como a fé e as obras caminham juntas em minha vida?

DOMANDO A LÍNGUA

REFLEXÃO

Uma pitada de sal, uma pedra no sapato e um prego no pneu: itens pequenos que podem gerar grandes consequências. Pense em alguns exemplos que seguem o mesmo princípio. Que outros objetos minúsculos exercem enorme poder ou influência?

SITUAÇÃO

Falar é fácil, pensava Tiago. Declarações de fé vazias, que não redundavam em ações e mudanças aparentes, não o impressionavam. Ainda assim, ele apreciava a incrível capacidade do mecanismo da fala humana. Alegações de fé infundadas geram perigo, mas Tiago também se preocupava com o caráter destruidor da fala descontrolada. A pequena língua pode ser fogo, veneno e um mal incontrolável.

OBSERVAÇÃO

Leia Tiago 3.1-12 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

[1] Meus irmãos, não sejam muitos de vocês mestres, pois vocês sabem que nós, os que ensinamos, seremos julgados com maior rigor. [2] Todos tropeçamos de muitas maneiras. Se alguém não tropeça no falar, tal homem é perfeito, sendo também capaz de dominar todo o seu corpo.

[3] Quando colocamos freios na boca dos cavalos para que eles nos obedeçam, podemos controlar o animal todo. [4] Tomem também como exemplo os navios; embora sejam tão grandes e impelidos por fortes ventos, são dirigidos por um leme muito pequeno, conforme a vontade do piloto. [5] Semelhantemente, a língua é um pequeno órgão do corpo, mas se vangloria de grandes coisas. Vejam como um grande bosque é incendiado por uma simples fagulha. [6] Assim também, a língua é um fogo; é um mundo de iniquidade. Colocada entre os membros do nosso corpo, contamina a pessoa por inteiro, incendeia todo o curso de sua vida, sendo ela mesma incendiada pelo inferno.

[7] Toda espécie de animais, aves, répteis e criaturas do mar doma-se e tem sido domada pela espécie humana; [8] a língua, porém, ninguém consegue domar. É um mal incontrolável, cheio de veneno mortífero.

[9] Com a língua bendizemos o Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus. [10] Da mesma boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, não pode ser assim! [11] Acaso podem sair água doce e água amarga da mesma fonte? [12] Meus irmãos, pode uma figueira produzir azeitonas ou uma videira, figos? Da mesma forma, uma fonte de água salgada não pode produzir água doce.

Almeida Revista e Atualizada

[1] Meus irmãos, não vos torneis, muitos de vós, mestres, sabendo que havemos de receber maior juízo. [2] Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça no falar, é perfeito varão, capaz de refrear também todo o corpo. [3] Ora, se pomos freio na boca dos cavalos, para nos obedecerem, também lhes dirigimos o corpo inteiro. [4] Observai, igualmente, os navios que, sendo tão grandes e batidos de rijos ventos, por um pequeníssimo leme são dirigidos para onde queira o impulso do timoneiro.

[5] Assim, também a língua, pequeno órgão, se gaba de grandes coisas. Vede como uma fagulha põe em

brasas tão grande selva! [6] Ora, a língua é fogo; é mundo de iniquidade; a língua está situada entre os membros de nosso corpo, e contamina o corpo inteiro, e não só põe em chamas toda a carreira da existência humana, como também é posta ela mesma em chamas pelo inferno. [7] Pois toda espécie de feras, de aves, de répteis e de seres marinhos se doma e tem sido domada pelo gênero humano; [8] a língua, porém, nenhum dos homens é capaz de domar; é mal incontido, carregado de veneno mortífero. [9] Com ela, bendizemos ao Senhor e Pai; também, com ela, amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus. [10] De uma só boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não é conveniente que estas coisas sejam assim. [11] Acaso, pode a fonte jorrar do mesmo lugar o que é doce e o que é amargoso? [12] Acaso, meus irmãos, pode a figueira produzir azeitonas ou a videira, figos? Tampouco fonte de água salgada pode dar água doce.

EXPLORAÇÃO

1. Em que sentido a língua humana se assemelha ao freio na boca do cavalo ou ao leme de um navio?

2. Em que sentido a língua se assemelha ao fogo?

3. Explique como a língua pode ser usada tanto para o bem como para o mal.

4. Por que é tão difícil controlar a língua? (Observe que algo que não pode ser completamente domado pode, ainda assim, ceder a algum controle.)

5. Liste exemplos da natureza usados por Tiago para ensinar sobre o poder das palavras.

INSPIRAÇÃO

"Assim, quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus" (1Co 10.31).

Qualquer outra coisa? Qualquer outra coisa.

Que sua mensagem reflita a glória de Deus. "Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus" (Mt 5.16).

Que sua salvação reflita a glória de Deus. "Quando vocês ouviram e creram na palavra da verdade, o evangelho que os salvou, vocês foram selados em Cristo com o Espírito Santo da promessa, que é a garantia da nossa herança até a redenção daqueles que pertencem a Deus, para o louvor da sua glória" (Ef 1.13-14).

Que seu corpo reflita a glória de Deus. "Vocês não são de si mesmos? [...] Glorifiquem a Deus com o seu próprio corpo" (1Co 6.19-20).

Suas lutas. "Tudo isso é para o bem de vocês, para que a graça, que está alcançando um número cada vez maior de pessoas, faça que transbordem as ações de graças para a glória de Deus" (2Co 4.15; cf. tb. Jo 11.4).

Seu sucesso honra Deus. "Honre o SENHOR com todos os seus recursos" (Pv 3.9). "A riqueza e a honra vêm de ti" (1Cr 29.12). "Mas, lembrem-se do SENHOR, o seu

Deus, pois é ele que lhes dá a capacidade de produzir riqueza" (Dt 8.18).

Sua mensagem, sua salvação, seu corpo, suas lutas, seu sucesso — tudo isso proclama a glória de Deus.

"Tudo o que fizerem, seja em palavra ou em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai" (Cl 3.17).

Ele é a fonte; nós somos o vaso. Ele é a luz; nós somos o espelho. Ele envia a mensagem; nós a refletimos. Descansamos na mochila dele à espera do chamado. E, quando colocados em suas mãos, fazemos seu trabalho. Não tem a ver conosco; tem tudo a ver com ele.

TRECHO DE *ISTO NÃO É PARA MIM*

REAÇÃO

6. Como o controle da língua glorifica Deus? Como nossa língua pode ser um estorvo para a glória de Deus?

7. Cite exemplos do veneno de uma língua não domada.

8. Exemplifique de que maneira nossas palavras podem encorajar as pessoas.

9. Como podemos submeter nossa língua ao controle do Espírito de Deus?

10. Que outras passagens das Escrituras podem ajudá-lo a lembrar-se de proferir palavras encorajadoras?

11. A quem você pode expressar palavras de bênção hoje?

LIÇÕES DE VIDA

No contexto geral da fé e das obras, Tiago diz que nossas palavras são o indicador número 1 daquilo em que cremos. De que forma as outras pessoas descreveriam as cores e o conteúdo do que falamos? Tiago não quer que transmitamos mensagens contraditórias. Se nosso modo de falar afasta as pessoas, então nossa fé em ação pode nunca ter a chance de tocar a vida delas. Convém perguntar-se: O que estou dizendo é verdade? É necessário? Será honroso a Deus? Precisamos olhar de modo mais amplo, e não só para as reações imediatas.

DEVOÇÃO

Pai, transforma-nos de dentro para fora. Purifica nosso coração, para que nossa fala te seja agradável. Impede-nos de usar nossas palavras com o intuito de manipular e ferir. Capacita-nos por teu Espírito Santo a usar nossa língua para entoar teus louvores e edificar os outros na fé.

- Para mais passagens bíblicas sobre controlar a língua, leia Salmos 34.13; Provérbios 13.3; 21.23; Tito 3.2; Tiago 1.26; 1Pedro 3.10.
- Para completar o livro de Tiago durante este estudo em doze partes, leia Tiago 3.1-12.

PARA PENSAR

O que posso fazer para permitir que Deus controle o que digo?

SEMENTES DE PAZ

REFLEXÃO

Em meio ao conflito, alguns se expressam usando um tom de voz suave. Outros falam com firmeza sem levantar a voz. Ainda outros esperam pacientemente o calor verbal passar antes de responder. Relembre uma ocasião em que você viu alguém trazer paz a uma situação instável ou luz a uma condição sombria. Como essa pessoa conseguiu fazer isso?

SITUAÇÃO

Ao longo de toda a carta de Tiago, há alusões às palavras e à sabedoria de Jesus. Tiago era meio-irmão de Jesus. Embora não cresse em Jesus antes da ressurreição, lembrava-se de muito do que ele disse. Essa passagem sobre promover a paz faz eco com o Sermão do Monte e a bem-aventurança de Jesus para os pacificadores, "pois serão chamados filhos de Deus" (Mt 5.9).

OBSERVAÇÃO

Leia Tiago 3.13-18 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

[13] Quem é sábio e tem entendimento entre vocês? Que o demonstre por seu bom procedimento, mediante obras praticadas com a humildade que provém da sabedoria. [14] Contudo, se vocês abrigam no coração inveja amarga e ambição egoísta, não se gloriem disso, nem neguem a verdade. [15] Esse tipo de "sabedoria" não vem dos céus, mas é terrena; não é espiritual, mas é demoníaca. [16] Pois onde há inveja e ambição egoísta, aí há confusão e toda espécie de males.

[17] Mas a sabedoria que vem do alto é antes de tudo pura; depois, pacífica, amável, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera. [18] O fruto da justiça semeia-se em paz para os pacificadores.

Almeida Revista e Atualizada

[13] Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras. [14] Se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade. [15] Esta não é a sabedoria que desce lá do alto; antes, é terrena, animal e demoníaca. [16] Pois, onde há inveja e sentimento faccioso, aí há confusão e toda espécie de coisas ruins. [17] A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento. [18] Ora, é em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz.

EXPLORAÇÃO

1. Como você descreveria a "sabedoria terrena"?

2. Como as Escrituras descrevem a sabedoria de Deus?

3. Por que a inveja e o egoísmo geram confusão e toda espécie de males?

4. O que acontece quando as pessoas trabalham pela paz?

INSPIRAÇÃO

"O fruto da justiça semeia-se em paz para os pacificadores" (Tg 3.18). O princípio da paz também serve para as colheitas: Nunca subestime o poder de uma semente.

A história de Heinz é um bom exemplo. Europa, 1934. A praga do antissemitismo de Hitler infestava o continente. Alguns escapariam dela. Outros morreriam em decorrência dela. Mas Heinz, um garoto de 11 anos, aprenderia com ela. Heinz aprenderia o poder de lançar sementes de paz.

Heinz era judeu. A vila bávara de Furth, onde Heinz morava, havia sido tomada pelos jovens fanáticos de Hitler. O pai de Heinz, professor, perdeu o emprego. As atividades recreativas já não existiam. A juventude hitlerista afligia a vizinhança, procurando confusão. O jovem Heinz aprendeu a ficar atento. Quando via um bando de arruaceiros, passava para o outro lado da rua. Algumas vezes escapou da briga; outras, não.

Certo dia, em 1934, ocorreu um confronto crítico. Heinz se viu frente a frente com alguns valentões das hordas de Hitler. Um espancamento parecia inevitável. Desta vez, porém, saiu ileso — não pelo que fez, mas pelo que disse. Ele não revidou; ele falou. Convenceu os arruaceiros de que a briga era desnecessária. Suas palavras contiveram a confusão. E Heinz viu, em primeira mão, como a língua pode gerar paz. Ele desenvolveu a técnica de usar palavras para evitar conflitos. E, para um jovem judeu numa Europa dominada por Hitler, essa habilidade teve muitas oportunidades de ser aprimorada.

Felizmente, a família de Heinz fugiu da Bavária rumo aos Estados Unidos. Mais tarde, ele minimizou o impacto que esses episódios da adolescência exerceram sobre seu desenvolvimento. Mas é algo que vale saber. Pois, depois que Heinz cresceu, seu nome se tornou sinônimo de negociação pela paz. Seu legado é o de construtor de pontes. Em algum lugar, aprendeu o poder da palavra dita na ocasião certa. Você não o conhece pelo nome Heinz. Você o conhece por seu nome anglicizado, *Henry.* Henry Kissinger.

Nunca subestime o poder de uma semente.

TRECHO DE *O APLAUSO DO CÉU*

REAÇÃO

5. Como a pessoa sábia resolve um conflito?

6. Para você, o que é semear sementes de paz?

7. Por que às vezes as pessoas não se dispõem a trabalhar pela paz?

8. Como essa passagem o exorta a lidar com os conflitos em seus relacionamentos?

9. Por que é importante que os cristãos lancem sementes de paz?

10. Liste maneiras práticas de levar paz a um conflito que você está enfrentando.

LIÇÕES DE VIDA

Quando os conflitos parecem se acumular, faça uma pausa e pense a respeito. Se a inveja, a raiva ou a ambição egoísta estão presentes, a sabedoria provavelmente está ausente. Antes de falar ou envolver-se numa situação conflituosa, é inteligente relembrar as oito características da sabedoria listadas por Tiago. O que estou prestes a propor é puro, pacífico, amável, compreensivo, cheio de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincero? Se nossos propósitos não passarem nesses testes, é hora de repensá-los.

DEVOÇÃO

Pai, nem sempre queremos buscar a paz. Perdoa-nos. Impede-nos de contribuir com o conflito em lugar de resolvê-lo, e de atiçar chamas de discórdia em vez de propagar a paz. Dá-nos tua sabedoria, Pai, sabedoria para sermos submissos, misericordiosos e gentis.

- Para mais passagens bíblicas sobre sabedoria e paz, leia Salmos 29.11; 34.14; 119.165; Provérbios 2.6; 3.13; 4.7; Daniel 12.3; João 14.27; Romanos 8.6; Filipenses 4.7; Colossenses 2.2-3.
- Para completar o livro de Tiago durante este estudo em doze partes, leia Tiago 3.13-18.

PARA PENSAR

Como posso promover a paz em conflitos no lar, no trabalho, na escola ou na igreja?

CONFIANÇA EM DEUS

REFLEXÃO

De acordo com Tiago, podemos viver para Deus, abrindo mão de nossos direitos e confiando no cuidado dele; ou podemos viver como o mundo, reivindicando nossos direitos. Não poucas vezes, existe tanto conflito egoísta na igreja como no mundo. Qual foi a última vez que você teve humildade para admitir estar errado sobre algo?

SITUAÇÃO

Não obstante suas palavras anteriores sobre sabedoria divina e promoção da paz, Tiago parecia achar necessário pedir atenção especial de seus leitores para os conflitos na igreja. Seu desejo era que os leitores entendessem que ser pacificador implica compreender as causas por trás dos conflitos. Ele desnuda a inclinação humana ao egoísmo e insiste que a submissão a Deus é a resposta apropriada.

OBSERVAÇÃO

Leia Tiago 4.1-10 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

[1] De onde vêm as guerras e contendas que há entre vocês? Não vêm das paixões que guerreiam dentro de vocês? [2] Vocês cobiçam coisas, e não as têm; matam e invejam, mas não conseguem obter o que desejam. Vocês vivem a lutar e a fazer guerras. Não têm, porque não pedem. [3] Quando pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres.

[4] Adúlteros, vocês não sabem que a amizade com o mundo é inimizade com Deus? Quem quer ser amigo do mundo faz-se inimigo de Deus. [5] Ou vocês acham que é sem razão que a Escritura diz que o Espírito que ele fez habitar em nós tem fortes ciúmes? [6] Mas ele nos concede graça maior. Por isso diz a Escritura:

"Deus se opõe aos orgulhosos,
mas concede graça
aos humildes".

[7] Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao Diabo, e ele fugirá de vocês. [8] Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês! Pecadores, limpem as mãos, e vocês, que têm a mente dividida, purifiquem o coração. [9] Entristeçam-se, lamentem-se e chorem. Troquem o riso por lamento e a alegria por tristeza. [10] Humilhem-se diante do Senhor, e ele os exaltará.

Almeida Revista e Atualizada

[1] De onde procedem guerras e contendas que há entre vós? De onde, senão dos prazeres que militam na vossa carne? [2] Cobiçais e nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis; [3] pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres. [4] Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. [5] Ou supondes que em vão afirma a Escritura:

É com ciúme que por nós anseia o Espírito, que ele fez habitar em nós?
[6] *Antes, ele dá maior graça; pelo que diz:*
Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.
[7] *Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.* [8] *Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós outros. Purificai as mãos, pecadores; e vós que sois de ânimo dobre, limpai o coração.* [9] *Afligi-vos, lamentai e chorai. Converta-se o vosso riso em pranto, e a vossa alegria, em tristeza.* [10] *Humilhai-vos na presença do Senhor, e ele vos exaltará.*

EXPLORAÇÃO

1. Qual é a causa das "guerras" em nossos relacionamentos?

2. O que significa ser "amigo do mundo"?

3. Liste maneiras de resistir ao diabo (v. 7-9).

4. Que promessa é dada àqueles que se aproximam de Deus?

5. O que deve nos provocar lamento e choro?

INSPIRAÇÃO

Davi se alegrava em dizer: "O SENHOR é o meu pastor", e, ao fazê-lo, ele orgulhosamente dava a entender: "Eu sou ovelha dele".

Ainda se sente desconfortável por ser considerado uma ovelha? Será que posso contar com sua gentileza de responder a um simples questionário? Vamos ver se você é autoconfiante. Levante a mão se alguma das seguintes afirmações o descrever.

Você pode controlar seu humor. Você nunca fica irritado nem mal-humorado. Aquela história do médico e do monstro não tem nada a ver com você. Você está sempre otimista e disposto. Isso o descreve? Não? Bem, vamos tentar outra.

Você está em paz com todo mundo. Todo relacionamento é doce como bolinho de chocolate. Até sua ex-namorada fala bem de você. Você ama a todos e é amado por todos. É esse o caso? Se não, que tal a descrição seguinte?

Você não tem medo de nada. Seu apelido é Capitão Coragem. Quedas na bolsa: sem problema. Problema cardíaco diagnosticado: bocejo. A Terceira Guerra Mundial tem início: "O que tem para o jantar?". Isso o descreve?

Você não precisa de perdão nenhum. Jamais cometeu um erro. É certinho como ninguém. É limpo como a cozinha da vovó. Nunca enganou, nunca mentiu, nunca mentiu sobre nunca enganar. Esse é seu caso? Não?

Vamos encarar os fatos. Você não é capaz de controlar seu humor. Alguns de seus relacionamentos são instáveis. Você tem medos e culpas. Humm. Você realmente quer ficar de peito estufado, cheio de autoconfiança? Parece-me que você poderia procurar um pastor. Do contrário, seu Salmo 23 ficaria mais ou menos assim:

Eu sou o meu pastor; tudo me faltará.

Cambaleio de shopping *em* shopping*, de psiquiatra em psiquiatra, buscando alívio, mas sem encontrar.*

Rastejo pelo vale da sombra da morte e desfaleço.

Temo todo mal, de pesticidas a cabos de energia, e estou começando a agir como minha mãe.

Vou às reuniões semanais e vejo-me cercado de inimigos. Volto para casa, e até o peixinho no aquário olha feio para mim.

Unjo a cabeça com uma dose extra de analgésicos.

Meu uísque Jack Daniel's *transborda.*

Infelicidade e infortúnio certamente me seguirão, e viverei desconfiado de mim mesmo o resto de minha vida solitária.

Por que os que mais precisam de um pastor são os que mais resistem a encontrar um deles?

TRECHO DE *ALIVIANDO A BAGAGEM*

REAÇÃO

6. Por que resistimos tanto a confiar em Deus e submeter-nos a ele?

7. Como a submissão diante de Deus influencia nossos relacionamentos?

8. Você já se sentiu convicto de que conhecia a vontade de Deus para sua vida? O que o convenceu?

9. Cite áreas em sua vida que você tem dificuldade para submeter ao controle de Deus.

10. Que verdade desta lição o encoraja a confiar mais plenamente em Deus?

11. Que medidas você pode tomar para aproximar-se ainda mais de Deus?

LIÇÕES DE VIDA

A quem você deseja agradar? A escolha é simples, embora difícil. Podemos agradar a Deus ou a outro alguém (incluindo nós mesmos). Fomos criados para a satisfação e para a glória de Deus, mas afundaremos no egoísmo mesquinho se não nos humilharmos perante o Senhor. Podemos escolher a amizade com Deus ou a amizade com o mundo (incluindo nós mesmos). Como mostra Tiago na passagem bíblica desta lição, podemos resolver praticamente qualquer problema respondendo à pergunta: "A quem estou tentando agradar?".

DEVOÇÃO

Pai, ajuda-nos a renovar nosso compromisso contigo — a entregar tudo que temos e somos a ti. Desejamos dar nós mesmos a ti, por completo, para que conheçamos a liberdade a que só temos acesso mediante a tua graça.

- Para mais passagens bíblicas sobre confiar em Deus, leia Salmos 62.8; 143.8; Provérbios 29.25; Isaías 25.9; Naum 1.7; Romanos 10.11.
- Para completar o livro de Tiago durante este estudo em doze partes, leia Tiago 4.1-10.

PARA PENSAR

Em que sentido meu modo de viver demonstra minha confiança em Deus?

OS PERIGOS DO ORGULHO

REFLEXÃO

"Ninguém planeja a falha, e sim falha ao planejar", diz o ditado. O planejamento é muito valorizado em nossa cultura. Definimos metas e ficamos felizes ao cumpri-las. Sentimo-nos no controle quando fazemos nossos planos acontecer, concorda? Cite um de seus objetivos de longo prazo. Como você se sentiria se não pudesse realizá-lo?

SITUAÇÃO

Tiago discutiu fé e obras, os pecados da língua e a sabedoria pacífica de Deus. Mas ainda há problemas na igreja em decorrência do orgulho. Aparentemente, havia ali fofocas, mentiras e críticas; e Tiago trata do assunto sem medir palavras. Ele também exorta os leitores a lembrar que os nossos amanhãs, como tudo o mais, provêm da mão graciosa de Deus.

OBSERVAÇÃO

Leia Tiago 4.11-17 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

11 Irmãos, não falem mal uns dos outros. Quem fala contra o seu irmão ou julga o seu irmão, fala contra a Lei e a julga. Quando você julga a Lei, não a está cumprindo, mas está se colocando como juiz. 12 Há apenas um Legislador e Juiz, aquele que pode salvar e destruir. Mas quem é você para julgar o seu próximo?

13 Ouçam agora, vocês que dizem: "Hoje ou amanhã iremos para esta ou aquela cidade, passaremos um ano ali, faremos negócios e ganharemos dinheiro". 14 Vocês nem sabem o que lhes acontecerá amanhã! Que é a sua vida? Vocês são como a neblina que aparece por um pouco de tempo e depois se dissipa. 15 Ao invés disso, deveriam dizer: "Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo". 16 Agora, porém, vocês se vangloriam das suas pretensões. Toda vanglória como essa é maligna. 17 Pensem nisto, pois: Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz, comete pecado.

Almeida Revista e Atualizada

11 Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Aquele que fala mal do irmão ou julga a seu irmão fala mal da lei e julga a lei; ora, se julgas a lei, não és observador da lei, mas juiz. 12 Um só é Legislador e Juiz, aquele que pode salvar e fazer perecer; tu, porém, quem és, que julgas o próximo?

13 Atendei, agora, vós que dizeis: Hoje ou amanhã, iremos para a cidade tal, e lá passaremos um ano, e negociaremos, e teremos lucros. 14 Vós não sabeis o que sucederá amanhã. Que é a vossa vida? Sois, apenas, como neblina que aparece por instante e logo se dissipa. 15 Em vez disso, devíeis dizer: Se o Senhor quiser, não só viveremos, como também faremos isto ou aquilo. 16 Agora, entretanto, vos jactais das vossas arrogantes pretensões. Toda jactância semelhante a essa é maligna. 17 Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz nisso está pecando.

EXPLORAÇÃO

1. De acordo com Tiago, por que não devemos falar contra os irmãos em Cristo?

2. Por que, ao julgarmos os outros, acabamos julgando "a Lei"?

3. Em que ponto o planejamento se torna vanglória e pretensão?

4. Que atitude Deus espera que tenhamos com relação ao futuro? Por quê?

5. Por que Deus não se satisfaz com que nós apenas *saibamos* fazer o bem?

INSPIRAÇÃO

A prisão do orgulho está repleta de homens e mulheres autossuficientes e determinados a subir na vida por seus próprios esforços, mesmo que o tombo seja dolorido. Não lhes importa o que fizeram ou a quem fizeram, nem onde acabaram; só importa que agiram como quiseram.

Você já viu os prisioneiros. Ali está o alcoólatra que não admite ter problemas com a bebida. Do outro lado, a mulher que se recusa a falar sobre seus medos. No canto, o empresário que inflexivelmente rejeita ajuda, ainda que seus sonhos estejam desmoronando.

Talvez, para um desses prisioneiros, basta olhar-se no espelho.

"Se confessarmos os nossos pecados..." A maior palavra nas Escrituras deve ser esta, de duas letras: *Se*. Pois confessar pecados — admitir erros — é exatamente o que os prisioneiros do orgulho se recusam a fazer.

"Olhe, eu posso não ser perfeito, mas sou melhor que Hitler e certamente mais gentil que Idi Amin!"

"Eu, pecador? Ah, sim, às vezes eu fico meio irritado, mas sou gente boa."

"Ouça, eu sou tão bom quanto qualquer pessoa. Pago meus impostos e treino o time de futebol da Guarda Mirim. Faço até doações à Cruz Vermelha. Ora essa, Deus muito provavelmente tem orgulho de ter alguém assim em sua equipe."

Justificação. Racionalização. Comparação. São essas as ferramentas do reincidente. Soam bem. Soam familiares. Soam até patrióticas. Mas, no reino de Deus, soam vazias.

Quando você chega ao ponto de entristecer-se por seus pecados, quando admite que não lhe resta opção a não ser lançar sobre Deus todas as suas preocupações, e quando não há de fato outro a quem recorrer, então lance sobre ele todo o seu desassossego. Ele espera por isso.

TRECHO DE *O APLAUSO DO CÉU*

REAÇÃO

6. Por que é mais difícil praticar a humildade que o orgulho?

7. Que papel exerce o orgulho quando julgamos os outros?

8. Você conhece alguém que demonstra espírito de humildade? O que você aprendeu com essa pessoa?

9. Como o orgulho prejudica sua relação com Deus ou com as outras pessoas?

10. De que maneira você pode começar a promover mudanças e cura nesses relacionamentos?

11. Que medidas você pode tomar a fim de desenvolver espírito de humildade ao fazer planos para o futuro?

LIÇÕES DE VIDA

Quando Jesus nos disse para não nos preocuparmos com o amanhã (Mt 6.34), não estava rejeitando a importância de fazer planos. Na verdade, preocupar-se com o amanhã é, muitas vezes, uma indicação de que não planejamos o suficiente. O conselho de Tiago é que nos preparemos no que for possível, sempre cientes de que o controle último sobre o amanhã pertence a Deus. Confiar nele é a melhor forma de não ser consumido pela ansiedade ou traído pela arrogância, na presunção de que amanhã tudo sairá como planejamos.

DEVOÇÃO

Pai, perdoa-nos por viver por conta própria, por pensar que não dependemos de ti. Deus, ajuda-nos a acolher a humildade. Ajuda-nos a lembrar que, sem ti, nada podemos fazer, pois és a fonte de tudo.

- Para mais passagens bíblicas sobre orgulho, leia Provérbios 11.2; 13.10; 16.5,18; Romanos 12.16; 1Pedro 5.5.
- Para completar o livro de Tiago durante este estudo em doze partes, leia Tiago 4.11-17.

PARA PENSAR

Em que sentido sou encorajado por saber que Deus controla meu futuro?

ALERTA AOS RICOS

REFLEXÃO

Ainda que não sejamos ricos, a maioria conhece alguém que é. "O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males", diz a Bíblia (1Tm 6.10). Mas o dinheiro também pode ser usado para o bem. Relembre uma ocasião em que você foi abençoado pela generosidade financeira de um irmão em Cristo. Como a generosidade alheia fez diferença em sua vida?

SITUAÇÃO

Até este momento da carta, Tiago escreveu tendo todos os cristãos em mente. A partir daqui, ele se concentra nos ricos, especialmente nos patrões opressores. O autor já os havia mencionado como favorecidos pelo restante da igreja. Ousadamente, Tiago dispara contra os ricos palavras chocantes sobre a condição futura que os aguarda.

OBSERVAÇÃO

Leia Tiago 5.1-6 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

[1] Ouçam agora vocês, ricos! Chorem e lamentem-se, tendo em vista a desgraça que lhes sobrevirá. [2] A riqueza de vocês apodreceu, e as traças corroeram as suas roupas. [3] O ouro e a prata de vocês enferrujaram, e a ferrugem deles testemunhará contra vocês e como fogo lhes devorará a carne. Vocês acumularam bens nestes últimos dias. [4] Vejam, o salário dos trabalhadores que ceifaram os seus campos, e que vocês retiveram com fraude, está clamando contra vocês. O lamento dos ceifeiros chegou aos ouvidos do Senhor dos Exércitos. [5] Vocês viveram luxuosamente na terra, desfrutando prazeres, e fartaram-se de comida em dia de abate. [6] Vocês têm condenado e matado o justo, sem que ele ofereça resistência.

Almeida Revista e Atualizada

[1] Atendei, agora, ricos, chorai lamentando, por causa das vossas desventuras, que vos sobrevirão. [2] As vossas riquezas estão corruptas, e as vossas roupagens, comidas de traça; [3] o vosso ouro e a vossa prata foram gastos de ferrugens, e a sua ferrugem há de ser por testemunho contra vós mesmos e há de devorar, como fogo, as vossas carnes. Tesouros acumulastes nos últimos dias. [4] Eis que o salário dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos e que por vós foi retido com fraude está clamando; e os clamores dos ceifeiros penetraram até aos ouvidos do Senhor dos Exércitos. [5] Tendes vivido regaladamente sobre a terra; tendes vivido nos prazeres; tendes engordado o vosso coração, em dia de matança; [6] tendes condenado e matado o justo, sem que ele vos faça resistência.

EXPLORAÇÃO

1. Você já viu pessoas oprimindo outras para obter ganhos pessoais? Como os opressores fazem isso?

2. Cite atitudes imorais que causam opressão.

3. Como Deus responde aos oprimidos?

4. Quais as consequências da autoindulgência?

INSPIRAÇÃO

Vivemos num dos momentos mais críticos da História. A atual divisão dos recursos mundiais não se sustenta. E não se sustentará. Ou corajosos pioneiros convencerão nações relutantes a compartilhar os bens da terra, ou entraremos numa era de conflito catastrófico.

Os cristãos deveriam fazer parte dessa vanguarda. A igreja de Jesus Cristo constitui o corpo mais universal do mundo hoje. Tudo que precisamos fazer é obedecer de fato àquele que devidamente adoramos. Obedecer, porém, significa segui-lo. E ele vive entre os pobres e os oprimidos, buscando justiça para os aflitos. Em nosso tempo, seguir os passos dele significa mais que meros estilos de vida pessoais. Significa igrejas transformadas e compromisso custoso em prol de mudanças estruturais na sociedade secular.

Será que os cristãos de hoje têm esse tipo de fé e coragem? Abriremos caminho para novos modelos de distribuição num mundo interdependente? Ousaremos ser a verdade na batalha pela mudança estrutural? Não sou pessimista. Deus regularmente efetua sua vontade por meio de remanescentes fiéis. Mesmo em nações prósperas, existem milhões de cristãos que amam seu Senhor Jesus mais que amam suas casas e propriedades. Cada vez mais os cristãos se dão conta de que seu Senhor os chama para alimentar os famintos e buscar justiça para os oprimidos.

Se, neste momento histórico, alguns milhões de cristãos em nações prósperas ousarem dar as mãos aos pobres ao redor do mundo, influenciaremos decisivamente o curso da história mundial. Juntos, não mediremos esforços para ser um povo bíblico pronto para ir aonde as Escrituras levarem. Devemos orar pedindo coragem para carregar qualquer cruz, sofrer qualquer perda e, com alegria, abraçar qualquer sacrifício que a fé bíblica vier a requerer numa era de fome.

TRECHO DE *CRISTÃOS RICOS EM TEMPOS DE FOME*, DE RONALD SIDER

REAÇÃO

5. Liste alguns dos efeitos negativos que a riqueza pode exercer na vida das pessoas.

6. Como você pode usar seus recursos financeiros para a glória de Deus?

7. De que forma o dinheiro pode impedi-lo de realizar a obra de Deus?

8. Que mudanças você precisa fazer em sua atitude com relação ao dinheiro?

---

9. Como a partilha de sua riqueza pode melhorar a situação do mundo?

LIÇÕES DE VIDA

Quer nos consideremos parte dos ricos, quer não, é possível que as palavras de Tiago nos causem desconforto. É intencional. Seja nossa riqueza considerável ou não, temos a tendência de basear nossa segurança nela, e não em Deus. A ansiedade pelo dinheiro — guardá-lo, aumentá-lo, protegê-lo — pode nos afastar para bem longe de nossa única real segurança em Cristo. E, quando uma vida centrada na riqueza afeta nosso modo de tratar as pessoas, estamos a caminho da falência espiritual. As palavras duras de Tiago são alertas misericordiosos.

DEVOÇÃO

Pai, impede-nos de ficar tão cegos pelas posses terrenas a ponto de não ver o tesouro eterno que não podemos perder. Perdoa-nos quando trabalhamos motivados pela ganância e pelo lucro. Obrigado pela bênção do trabalho e pela força para realizá-lo para ti.

- Para mais passagens bíblicas sobre alertas aos ricos, leia Provérbios 11.28; 23.4; Mateus 19.23-24; Lucas 6.24; 1Timóteo 6.9-10,17-19.
- Para completar o livro de Tiago durante este estudo em doze partes, leia Tiago 5.1-6.

PARA PENSAR

Quão contente estou com minha situação financeira?

AS RECOMPENSAS DA PERSEVERANÇA

REFLEXÃO

O livro de Tiago é, acima de tudo, prático. Nossa fé deve ser exercida. Sendo assim, como você está se saindo? Tente lembrar se você foi capaz de enfrentar com alegria uma provação ou tentação recente. Você já perseverou apesar da dificuldade das circunstâncias? Quais foram as recompensas por sua perseverança?

SITUAÇÃO

No final de sua carta, Tiago altera o tom e se dirige novamente a seus "irmãos", exortando-os a ter paciência e esperança. Jesus vai voltar! Tiago os lembra de que outras pessoas de fé suportaram e chegaram lá; eles também conseguiriam. Quaisquer que fossem as circunstâncias, poderiam contar com a compaixão e a misericórdia de Deus.

OBSERVAÇÃO

Leia Tiago 5.7-11 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

7 Portanto, irmãos, sejam pacientes até a vinda do Senhor. Vejam como o agricultor aguarda que a terra produza a preciosa colheita e como espera com paciência até virem as chuvas do outono e da primavera. 8 Sejam também pacientes e fortaleçam o seu coração, pois a vinda do Senhor está próxima. 9 Irmãos, não se queixem uns dos outros, para que não sejam julgados. O Juiz já está às portas!

10 Irmãos, tenham os profetas que falaram em nome do Senhor como exemplo de paciência diante do sofrimento. 11 Como vocês sabem, nós consideramos felizes aqueles que mostraram perseverança. Vocês ouviram falar sobre a perseverança de Jó e viram o fim que o Senhor lhe proporcionou. O Senhor é cheio de compaixão e misericórdia.

Almeida Revista e Atualizada

7 Sede, pois, irmãos, pacientes, até à vinda do Senhor. Eis que o lavrador aguarda com paciência o precioso fruto da terra, até receber as primeiras e as últimas chuvas. 8 Sede vós também pacientes e fortalecei o vosso coração, pois a vinda do Senhor está próxima. 9 Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para não serdes julgados. Eis que o juiz está às portas. 10 Irmãos, tomai por modelo no sofrimento e na paciência os profetas, os quais falaram em nome do Senhor. 11 Eis que temos por felizes os que perseveraram firmes. Tendes ouvido da paciência de Jó e vistes que fim o Senhor lhe deu; porque o Senhor é cheio de terna misericórdia e compassivo.

EXPLORAÇÃO

1. Por que os cristãos devem ser motivados a suportar com paciência?

2. Como a ilustração do agricultor demonstra a importância da paciência? Você consegue pensar em exemplos semelhantes?

3. Que exemplo os cristãos devem seguir? Por quê?

4. O que os profetas ganharam por seu sofrimento?

5. Como a compaixão e a misericórdia de Deus foram estendidas a Jó?

INSPIRAÇÃO

Julie Lindsey trabalhava no turno da noite num hotel ao sul da cidade de Montgomery, Alabama. Seu emprego de meio expediente a ajudava a pagar as contas da faculdade desde que ela terminara o ensino médio. Era uma cristã devota. Sua fé, porém, foi colocada à prova numa noite em que dois homens lhe puseram uma arma na cabeça e a forçaram a entrar num caminhão. Ela foi roubada, estuprada repetidamente e abandonada algemada a uma árvore. Eram duas da manhã quando foi resgatada.

O pesadelo quase a destruiu. Julie não conseguia exercer suas funções, o hotel a demitiu, e ela deixou os estudos. Em suas palavras, estava "destroçada, perdida e perturbada".

Essa é uma daquelas peças que não se encaixam no quebra-cabeça. Como uma tragédia dessa pode caber no plano de Deus? Com o tempo, Julie descobriu a resposta. Leia as palavras dela:

"Depois dessa experiência, passei um bom tempo pensando em Deus... Procurava e orava por entendimento. Ansiava ser curada... Meu espírito e minha fé foram duramente provados, minha jornada espiritual nos meses seguintes foi dolorosa, mas também maravilhosa. Deus permitiu que eu tirasse proveito de algo terrível e devastador. Hoje há tantas coisas boas em minha vida. Tenho amigos maravilhosos — a maioria eu não teria conhecido se não fosse pelo que me aconteceu. Tenho um emprego que me permite trabalhar com vítimas de crimes e auxiliá-las. Tenho uma relação mais profunda com Deus. Sou espiritualmente mais sábia e madura. Tenho sido abençoada além do que conseguiria descrever nestas páginas, e sou muito grata. Romanos 8.28 ganhou vida para mim: 'Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito'".

E então eu pergunto a você: Quem saiu ganhando? Julie agora exerce um ministério e fala às pessoas sobre a cura e a misericórdia de Deus. Consegue imaginar o diabo resmungando a cada mensagem? O que ele intentou para o mal, Deus usou para o bem. Sem saber, Satanás promoveu o avanço do reino. Em vez de destruir uma discípula, ele a fortaleceu.

Pense nisso na próxima vez em que o Maligno balançar sua capa e correr pelo

palco. Lembre-se: o ato final já foi escrito. E o dia em que Cristo voltar será o fim do mal.

Trecho de *Quando Cristo voltar*

Reação

6. Em que ocasião você teve mais dificuldades para perseverar em sua caminhada cristã?

7. De que formas seus amigos cristãos o encorajaram a perseverar em tempos difíceis?

8. Como você pode passar isso adiante e encorajar outras pessoas a confiar em Deus e a persistir firme em meio a provações?

9. Que esperança lhe dá o fato de que Jesus voltará?

10. Que nova percepção sobre o caráter de Deus esta lição lhe trouxe?

11. Você experimentou a misericórdia de Deus em sua vida recentemente? Explique.

Lições de vida

A perseverança é um tópico interessante para se discutir num estudo bíblico. Em ambientes de pressão, crise ou tragédia, o impacto pode ser ainda maior. E nós teremos aflições, diz Tiago. Não é fácil perseverar quando precisamos perseverar. Deus nos dá a garantia de sua presença. Ele nos lembra dos santos em sua Palavra que suportaram muito mais do que nós provavelmente enfrentamos. E ele nos diz que, seja qual for nossa atual condição, a última palavra pertence a Deus.

Devoção

Pai, tu nunca nos prometeste que este seria um mundo fácil; nunca disseste que não haveria sofrimento. Mas tu prometeste que, se perseverarmos, seríamos abençoados por tua misericórdia e graça. Ensina-nos a apegar-nos firmemente a tuas promessas, para que suportemos as lutas e as tempestades deste mundo.

- Para mais passagens bíblicas sobre perseverança, leia Romanos 2.7; 5.3-4; 8.24-25; 1Timóteo 4.16; Hebreus 10.36; 12.1; Tiago 1.2-4,12; 2Pedro 1.5-9.
- Para completar o livro de Tiago durante este estudo em doze partes, leia Tiago 5.7-11.

Para pensar

Como a promessa do retorno de Cristo me ajuda a enfrentar as lutas do dia a dia?

ORAÇÕES DE FÉ

REFLEXÃO

De quando em quando, pode ser útil refletir sobre nossos hábitos de oração. Oramos com fé, esperando que Deus aja, ou só oramos por rotina? Um jeito de sacudir a rotina é dedicar tempo para relembrar o que Deus já fez. Pense numa ocasião em que Deus respondeu a uma oração específica. Como essa oração respondida transformou sua vida?

SITUAÇÃO

Tiago iniciou sua carta exortando os leitores a orar por sabedoria sempre que necessário. Agora ele encerra a carta chamando-os a orar por todas as circunstâncias da vida, ciente de que, acompanhadas da confiança em Deus, as orações deles realizariam muita coisa. Ele os incita a serem verdadeiros e a ajudarem uns aos outros em comunidade, para assim prosseguirem na aventura da vida de fé juntos como corpo de Cristo.

OBSERVAÇÃO

Leia Tiago 5.12-20 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

12 Sobretudo, meus irmãos, não jurem, nem pelo céu, nem pela terra, nem por qualquer outra coisa. Seja o sim de vocês, sim, e o não, não, para que não caiam em condenação.

13 Entre vocês há alguém que está sofrendo? Que ele ore. Há alguém que se sente feliz? Que ele cante louvores. 14 Entre vocês há alguém que está doente? Que ele mande chamar os presbíteros da igreja, para que estes orem sobre ele e o unjam com óleo, em nome do Senhor. 15 A oração feita com fé curará o doente; o Senhor o levantará. E se houver cometido pecados, ele será perdoado. 16 Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz.

17 Elias era humano como nós. Ele orou fervorosamente para que não chovesse, e não choveu sobre a terra durante três anos e meio. 18 Orou outra vez, e os céus enviaram chuva, e a terra produziu os seus frutos.

19 Meus irmãos, se algum de vocês se desviar da verdade e alguém o trouxer de volta, 20 lembrem-se disso: Quem converte um pecador do erro do seu caminho salvará a vida dessa pessoa e fará que muitíssimos pecados sejam perdoados.

Almeida Revista e Atualizada

12 Acima de tudo, porém, meus irmãos, não jureis nem pelo céu, nem pela terra, nem por qualquer outro voto; antes, seja o vosso sim sim, e o vosso não não, para não cairdes em juízo.

13 Está alguém entre vós sofrendo? Faça oração. Está alguém alegre? Cante louvores. 14 Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungindo-o com óleo, em nome do Senhor. 15 E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido

pecados, ser-lhe-ão perdoados. [16] Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo. [17] Elias era homem semelhante a nós, sujeito aos mesmos sentimentos, e orou, com instância, para que não chovesse sobre a terra, e, por três anos e seis meses, não choveu. [18] E orou, de novo, e o céu deu chuva, e a terra fez germinar seus frutos.

[19] Meus irmãos, se algum entre vós se desviar da verdade, e alguém o converter, [20] sabei que aquele que converte o pecador do seu caminho errado salvará da morte a alma dele e cobrirá multidão de pecados.

EXPLORAÇÃO

1. Resuma, com suas palavras, a instrução final de Tiago a respeito do que sai da língua.

---

2. Que conselho e conforto Tiago dá aos que sofrem, aos felizes e aos doentes?

---

3. Que medidas os cristãos devem tomar para receber a cura de Deus?

---

4. Que tipo de oração faz grandes coisas acontecerem? Qual o sentido das palavras *poderosa* e *eficaz* no versículo 16?

---

5. O que a experiência de Elias ensina aos cristãos sobre oração?

INSPIRAÇÃO

Se já existiu um candidato a sofrer de PDP [Padrões Destrutivos de Pensamento], esse alguém era George. Abandonado pelo pai, órfão de mãe, o menino foi e voltou da adoção para as ruas diversas vezes. Alvo fácil da amargura e da raiva, George poderia ter passado a vida cultivando sentimentos de vingança. Mas não. Não porque Mariah Watkins o ensinou a cultivar bons pensamentos.

As necessidades de um atraíram o outro — Mariah, uma lavadeira sem filhos, e George, um órfão sem lar. Quando Mariah encontrou o jovem dormindo em seu celeiro, trouxe-o para dentro. Não só isso; ela cuidou dele, levou-o à igreja e ajudou-o a encontrar Deus. Quando George deixou a casa de Mariah, entre suas poucas posses estava uma Bíblia que ela lhe dera. Quando ele deixou a casa, Mariah já havia deixado sua marca.

E, quando George deixou este mundo, ele já havia deixado sua marca.

George — George Washington Carver — é o pai da agricultura moderna. A história lhe credita mais de trezentos produtos extraídos apenas do amendoim. O outrora hóspede órfão de Mariah Watkins se tornou amigo de Henry Ford, Mahatma Gandhi e três presidentes. Carver entrava em seu laboratório toda manhã fazendo esta oração: "Abre os meus olhos para que eu veja as maravilhas da tua lei".

Deus responde a essas orações. Ele muda o homem mudando-lhe a mente. E quando isso acontece? Sempre que você faz o que está fazendo neste momento. Refletindo na glória de Cristo. "E todos nós, que com a face descoberta

contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito" (2Co 3.18).

Contemplá-lo é tornar-se como ele. Quando Cristo domina seus pensamentos, ele transforma você de um grau de glória para outro até que — aguente firme! — você esteja pronto para viver com ele.

O céu é um lugar de mentes sem pecado. Pensamentos livres de vírus. Confiança absoluta. Nada de medo ou raiva. Vergonha e críticas são práticas da vida anterior. O céu será maravilhoso, não porque as ruas são de ouro, mas porque nossos pensamentos serão puros.

Então, o que está esperando? Aplique o antivírus de Deus. "Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas" (Cl 3.2). Dê a ele seus melhores pensamentos e veja se ele não muda sua mente.

Trecho de *O Salvador mora ao lado*

Reação

6. O que impede as pessoas de recorrerem a Deus em oração?

---

7. Em que ocasião você teve dificuldade para aceitar a resposta de Deus a sua oração?

---

8. Como você pode desenvolver mais disciplina e paciência em sua vida de oração?

---

9. Que grandes coisas você gostaria de ver Deus realizar na sua vida ou na de outras pessoas?

---

10. Que compromisso você está disposto a fazer a fim de orar por essas coisas?

---

11. Quem pode acompanhá-lo e cobrá-lo ao longo de seu compromisso?

Lições de vida

A oração deveria ser a conduta padrão na vida do cristão. "Orem continuamente" (1Ts 5.17), disse o apóstolo Paulo, e Tiago teria concordado. O que começa como um hábito consciente e deliberado pode ser tornar, com o tempo, uma vida de permanente contato com Deus. Os desafios cotidianos e as necessidades alheias se tornam oportunidades para trazer à tona a vida de oração que está ocorrendo nos bastidores, em nossa mente, o tempo todo. Essa é a vida de oração poderosa e eficaz!

Devoção

Pai, valorizamos muito tua promessa de responder a nossas orações. Contudo, muitas vezes te buscamos com ideias confusas, indecisos acerca do que é melhor, incertos de tua vontade e indispostos a esperar pacientemente por tuas respostas. Nós te agradecemos, Pai, pela garantia de que nossas orações imperfeitas não podem atrapalhar teu incrível poder.

- Para mais passagens bíblicas sobre oração, leia Salmos 6.9; Provérbios 15.8,29; Mateus 21.22; Filipenses 4.6-7; Colossenses 4.2; 1Pedro 3.12.
- Para completar o livro de Tiago durante este estudo em doze partes, leia Tiago 5.12-20.

PARA PENSAR

Escreva a Deus uma oração sobre algo que esteja perturbando você.

Os textos da seção "Inspiração" foram traduzidos diretamente dos originais em inglês de Max Lucado e da obra de Ronald Sider listados abaixo.

Os livros a seguir foram publicados por W Publishing Group, uma divisão da Thomas Nelson, Inc., Nashville, Tennessee, EUA. Quando for o caso, apresentamos entre colchetes as correspondentes versões em português.

A Love Worth Giving. Copyright © 2002 de Max Lucado. [*Um amor que vale a pena*. Rio de Janeiro: CPAD, 2004.]

Just Like Jesus. Copyright © 1998 de Max Lucado. [*Simplesmente como Jesus*. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.]

Next Door Savior. Copyright © 2003 de Max Lucado. [*O Salvador mora ao lado*. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.]

Rich Christians in an Age of Hunger (publicado originalmente em 1978). Copyright © 1990 de Ronald Sider. [*Cristãos ricos em tempos de fome*. São Leopoldo: Sinodal, 1984.]

The Applause of Heaven. Copyright © 1990, 1996, 1999 de Max Lucado. [*O aplauso do céu*. Campinas: United Press, 2005.]

The Great House of God. Copyright © 1995 de Max Lucado. [*A grande casa de Deus*. Rio de Janeiro: CPAD, 2001.]

Traveling Light. Copyright © 2001 de Max Lucado. [*Aliviando a bagagem*. Rio de Janeiro: CPAD, 2002.]

When Christ Comes. Copyright © 1999 de Max Lucado. [*Quando Cristo voltar*. Rio de Janeiro: CPAD, 2003.]

Os livros a seguir foram publicados por outras editoras nos Estados Unidos:

It's Not About Me. Copyright © 2004 de Max Lucado. Brentwood, Tennessee: Integrity Publishers. [*Isto não é para mim*. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.]

Shaped by God (publicado anteriormente como *On The Anvil*). Copyright © 2001 de Max Lucado. Wheaton, Illinois: Tyndale House Publishers. [*Moldado por Deus*. São Paulo: Proclamação, 2010.]

Compartilhe suas impressões de leitura escrevendo para:
opiniao-do-leitor@mundocristao.com.br
Acesse nosso *site*: <www.mundocristao.com.br>